



MEMORIAL DESCRITIVO E DE ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

OBRA: **GINÁSIO DE ESPORTES COMPLEXO ESPORTIVO – SANGÃO**

MUNICÍPIO: **SANGÃO – SC**

ÁREA TOTAL: **2.174,55 m²**

O presente Memorial Descritivo e de Especificações Técnicas refere-se ao projeto para construção do Ginásio de Esportes no Complexo Esportivo, localizado na Rua 30 de marco, município de Sangão / SC.

A referida construção contempla quadra de esportes, vestiários, sanitários, vestiário adaptado, sanitários adaptados, circulação, cozinha, bar, churrasqueira e depósito. A edificação será executada em estrutura de concreto armado, com fechamento em alvenaria tradicional, cobertura em estrutura metálica e telha de aço/alumínio.

1. DISPOSIÇÕES GERAIS

1.1. A execução de todos os serviços contratados obedecerá rigorosamente às normas em vigor da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

Obs.: A obra deverá ser executada em conformidade com as normas estabelecidas pela NBR 9050, a qual “fixa os padrões e critérios que visam propiciar às pessoas portadoras de deficiências, condições adequadas e seguras de acessibilidade autônoma a edificações, espaço, mobiliário e equipamentos urbanos”.

1.2. A mão de obra a ser empregada deverá ser de primeira qualidade e o acabamento esmerado.

1.3. Ficará a critério da Fiscalização impugnar qualquer trabalho que não satisfaça às condições contratuais.

1.4. As especificações referentes a este relatório, foram organizadas com base nos projetos técnicos em anexo.

1.5. Compete a empresa vencedora da licitação fazer prévia vistoria ao local da obra para proceder exame das condições locais, averiguar os serviços e materiais a empregar.

1.6. Os serviços deverão ser programados e submetidos a prévia apreciação do fiscal responsável, com a qual, a empresa deverá manter perfeito entendimento, conforme etapas descritas e predeterminadas no cronograma.



AMUREL

Associação de Municípios da Região de Laguna

1.7. Qualquer dúvida ou divergência observada nos projetos ou memorial descritivo, deverá ser previamente esclarecida junto com o profissional responsável.

2. SERVIÇOS PRELIMINARES

2.1. A placa de obra deverá ser confeccionada em chapa plana galvanizada, material resistente às intempéries, adesivada e afixada em estrutura de madeira. A placa deve ser posicionada em local visível e de destaque, preferencialmente no acesso principal do empreendimento. Deve ser mantida em bom estado de conservação, inclusive quanto à integridade do padrão das cores, durante todo o período de execução da obra.

2.2. A locação da obra será executada através de gabarito de tábuas corridas pontaleadas a cada 2,00m e deverá seguir rigorosamente o projeto arquitetônico.

2.3. Os tapumes serão em chapa metálica, espessura 0,5mm, com altura de 2.20m, afixados em caibro/tábuas de madeiras em todo perímetro da obra.

3. ESTRUTURA DE CONCRETO

3.1. Toda estrutura será executada em concreto armado, seguindo rigorosamente o projeto específico.

3.2. O concreto a ser empregado na execução da estrutura deverá satisfazer as condições de resistência, durabilidade e permeabilidade, sendo este adequado ao tipo de estrutura.

3.3. A execução das fundações deverá satisfazer o projeto estrutural e às normas da ABNT atinentes ao assunto, especialmente a NBR-6122 e ao Código de Fundações e Escavações.

4. ALVENARIA DE ELEVAÇÃO

4.1. ALVENARIA DE TIJOLOS DE SEIS FUROS

4.1.1. As alvenarias deverão ser executadas com tijolos cerâmicos furados, de dimensões 14x19x39cm, espessura 14cm.

4.1.2. As paredes divisórias das cabines nos vestiários deverão ser executadas com tijolos de dimensões 9x19x39cm, espessura 9cm.

4.1.3. Todas as paredes obedecerão fielmente às dimensões, alinhamentos e espessuras indicadas em projeto. As espessuras indicadas em projeto, referem-se às paredes revestidas.

4.1.4. Para o assentamento dos tijolos deverá ser utilizada argamassa de cimento, cal e areia,



no traço 1:2:8. As fiadas deverão ser perfeitamente niveladas, alinhadas e aprumadas.

4.1.5. As juntas deverão ter espessura máxima de 1,2cm. Todas as superfícies de concreto em contato direto com as alvenarias de tijolos serão previamente chapiscadas com argamassa de cimento e areia, no traço 1:3.

4.1.6. Os vãos das portas e janelas serão executados com o emprego de vergas e contra vergas de concreto armado. O engastamento lateral mínimo é de 30cm ou 1,5 vezes a espessura da parede. Quando os vãos forem relativamente próximos e na mesma altura, recomenda-se uma única verga sobre todos. Para vãos menores que 60cm, o emprego das vergas poderá ser dispensado.

4.2. ALVENARIA DE TIJOLOS MACIÇOS

4.2.1. Serão utilizados para as churrasqueiras alvenaria de tijolos cerâmicos maciços, assentados com argamassa no traço 1:2:8.

5. PAVIMENTAÇÕES

5.1. CONTRAPISO

5.1.1. Será executado nos quadros das vigas de baldrame, sobre aterro perfeitamente compactado e nivelado, após a colocação das canalizações.

5.1.2. O contrapiso deverá ser assente sobre uma camada de 10cm de lastro de brita, e possuirá espessura de no mínimo 7cm, no traço 1:2:3, regularizado.

5.2. PISO CERÂMICO

5.2.1. Será utilizado piso cerâmico antiderrapante nos ambientes: vestiários, sanitários, bar/churrasqueira, cozinha e depósito, em cor a ser definida pela fiscalização.

5.2.2. Os ladrilhos deverão ser previamente selecionados quanto ao tamanho e cor, devendo as peças defeituosas serem descartadas.

5.2.3. A colocação do piso cerâmico será efetuada de modo a deixar as juntas perfeitamente alinhadas, e espessura uniforme, as quais não poderão exceder 2mm entre peças, observando sempre as indicações do fabricante. A argamassa de assentamento deverá ser pré-fabricada.

5.2.4. Deverão ser verificados os caimentos mínimos para o escoamento de água para as caixas sifonadas e ralos.

5.3. PISO EM CONCRETO ARMADO - QUADRA ESPORTIVA

5.3.1. A área da quadra poliesportiva 1.056,00 deverá ser pavimentada com piso em concreto Fck 20Mpa, espessura 12 cm, armado.



AMUREL

Associação de Municípios da Região de Laguna

5.3.2. Antes da disposição das armaduras, deve ser colocado uma lona plástica de polietileno, com transpasse de 10 cm nas emendas.

5.3.4. O acabamento será realizado com desempenadeira de concreto, efeito polido.

5.4. PISO MODULAR ESPORTIVO

5.4.1. No espaço destinado a quadra poliesportiva (1.056m²) será aplicado piso modular esportivo indoor produzido em polipropileno (PP) virgem de alto impacto.

5.4.2. As peças deverão ter medidas 250 mm X 250 mm X 13 mm (comprimento X largura X altura), montadas.

5.4.3. O espaçamento entre as placas deve ser projetado de tal forma que a quadra quando montada, tenha todas as demarcações das linhas perimetrais coincidentes com os limites de placa. Tal exigência se faz necessária, pois as quadras terão no mínimo duas cores e não será admitido que os pisos sejam pintados de forma corretiva. A divisão das quadras deverá ser feita exclusivamente com peças inteiras do piso e dentro das normativas oficiais.

5.4.4. O fornecimento e instalação do piso deverá ser realizado por empresa especializada, que deverá preparar a superfície, fornecer o piso, realizar a montagem e os acabamentos necessários. (Demarcação dos esportes, instalação de traves, etc.)

5.4.5. As cores serão definidas pela secretaria responsável em conjunto com o fiscal da obra, sempre respeitando as normativas oficiais dos esportes.

5.5. PISO EM CONCRETO – ÁREAS DE CIRCULAÇÃO

5.5.1. Será executado nas áreas de circulação, piso de concreto não estrutural, acabamento liso espessura 7 cm .

5.5. SOLEIRA DE GRANITO

5.5.1. Serão aplicadas soleiras na porta de entrada da edificação, nas portas laterais e fundos que dão acesso a área externa, e nas portas que possuirão encontro de pisos diferentes.

5.5.2. As soleiras terão 15cm de largura, espessura mínima de 2cm, aplicadas nas dimensões exatas dos vãos.

6. COBERTURA

6.1. ESTRUTURA METÁLICA COM TELHA DE ALUZINCO



6.1.1. O fechamento superior do ginásio será realizado através de estrutura metálica e cobertura com telhas metálicas de aço/alumínio, espessura 0,5mm.

6.1.2. Todos os elementos de especificação de materiais, instalação e fixação devem seguir as determinações do projeto específico, as recomendações do fabricante e as normas atinentes ao assunto.

6.2. CALHAS

6.2.1. As calhas em aço galvanizado conforme dimensões especificadas em projeto específico, deverão ser instaladas nas extremidades laterais no ginásio.

6.2.2. Deverão ser obedecidas as indicações do fabricante no que diz respeito ao transporte, instalação, montagem das peças, cortes, vão livre máximo, etc.

6.2.3. A descida pluvial será realizada através dos tubos de PVC, dispostos em conjunto com os pilares na lateral do ginásio.

7. REVESTIMENTOS

Antes de iniciado qualquer serviço de revestimento, todas as canalizações deverão ser rigorosamente testadas.

7.1. CHAPISCO: a superfícies de alvenaria em sua totalidade deverão ser previamente chapiscadas com argamassa de cimento, preparada mecanicamente em canteiro na composição 1:3 (cimento e areia úmida).

Em superfícies lisas, como por exemplo lajes de forro, deverá ser adicionado aditivo adesivo para chapisco ao traço, nas quantidades indicadas pelo fabricante.

7.2. MASSA ÚNICA: será iniciada após a completa pega entre as alvenarias e o chapisco. Será usada argamassa de cimento, cal e areia, no traço 1:2:8, preparo mecânico, com espessura de 20mm nas paredes internas, 25mm para paredes externas, e 10mm para alvenarias que receberão azulejo cerâmico. A areia a ser utilizada deverá ser lavada e de 1ª qualidade. A massa deverá ser desempenada até que apresente um aspecto uniforme, cobrindo todas as falhas.

7.3. REVESTIMENTO CERÂMICO: O revestimento será executado na altura inteira das paredes nos ambientes: vestiários, sanitários, vestiário adaptado, sanitários adaptados, cozinha, bar e churrasqueira. As placas cerâmicas com dimensões 33x45cm, linha branco, retificado, junta de 1mm, assentadas com argamassa na cor branca, devem apresentar colocação



uniforme, vitrificação homogênea, resistência suficientes, totalmente isentas de imperfeição.

As cerâmicas deverão ser assentadas com argamassa pronta e rejunte na cor branca.

8. ESQUADRIAS

8.1. JANELAS

8.1.1. Todas as janelas deverão obedecer às especificações determinadas em projeto, sendo executadas inteiramente com perfis de alumínio e vidro, modelo maxim-ar, cor natural.

8.1.2. O acabamento das superfícies dos perfis de alumínio será caracterizado pelas definições do projeto arquitetônico e que sejam fabricadas com ligas de alumínio que apresentem bom aspecto decorativo, inércia química e resistência mecânica.

8.1.3. A execução será esmerada, evitando-se por todas as formas e meios, emendas nas peças e nos encontros dos montantes verticais e horizontais.

8.1.4. Deverá possuir vedação perfeita contra ventos e chuvas sendo que se apresentarem qualquer vazamento deverá ser imediatamente corrigido.

8.1.5. Para execução das esquadrias deverão ser feitos, preliminarmente as medições no local para conferir os vãos.

8.2. PORTAS DE MADEIRA SEMI-OCA

8.2.1. As portas internas serão confeccionadas em madeira semioca, e não deverão apresentar sinais de empenamento, deslocamento, rachaduras, desigualdades de madeira ou quaisquer outros defeitos, seguindo especificações contidas na TABELA DE ESQUADRIAS do projeto arquitetônico.

8.2.2. As ferragens serão de primeira qualidade em latão cromado fosco. Serão inteiramente novas, e deverão apresentar perfeito estado de funcionamento. Os rebaixos ou encaixes para dobradiças e fechadura terão a forma das ferragens. Serão empregados parafusos de boa qualidade e nas dimensões adequadas.

8.2.3. As fechaduras serão do tipo com cilindro, com maçaneta alavanca e espelho em metal cromado.

8.2.4. As dobradiças serão em aço/ferro, 3 ½ x 3", e= 1,9 a 2mm, com anel, cromado ou zincado, tampa bola, com parafusos.



8.3. PORTAS METÁLICAS

8.3.1. As portas instaladas nas divisórias dos sanitários e vestiários serão de alumínio com veneziana, inclusive ferragens.

8.3.2. As portas da entrada principal e duas entradas laterais serão de ferro tipo grade com chapa, acabamento natural.

9. PINTURA

9.1. PINTURA ACRÍLICA SOBRE ALVENARIA

9.1.1. As superfícies a serem pintadas deverão ser lixadas e cuidadosamente limpas.

9.1.2. As superfícies a serem pintadas deverão receber uma (1) demão de fundo preparador.

9.1.3. Serão aplicadas duas demãos, até que o cobrimento seja suficiente. Cada demão de tinta, só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, observando-se um intervalo de 24 horas entre uma demão e outra.

9.1.4. O serviço de pintura será executado em toda edificação nas paredes da parte interna e externa.

9.2. PINTURA ESMALTE SOBRE MADEIRA

9.2.1. As portas de madeira deverão ser pintadas com tinta esmalte na cor a ser definida pela fiscalização.

9.2.2. As superfícies deverão ser primeiramente lixadas. As falhas remanescentes deverão ser corrigidas com massa e lixa. Depois de limpas, as superfícies receberão, como fundo, uma primeira demão de tinta branca fosca. Por último, para um perfeito acabamento, serão aplicadas outras duas demãos de tinta esmalte acetinada.

10. PROJETOS COMPLEMENTARES

10.1. As instalações elétricas deverão ser executadas, rigorosamente, dentro das normas exigidas pela concessionária local, ABNT, vide especificações técnicas anexas ao projeto específico.

10.2. Os itens referentes à iluminação de emergência e sinalização de abandono estão especificados no projeto preventivo que deve ser aprovado no Corpo de Bombeiros e são constituídas por blocos autônomos de iluminação com LED, placas de segurança e extintores.



AMUREL

Associação de Municípios da Região de Laguna

10.3. As instalações hidrossanitárias deverão ser executadas, rigorosamente, dentro das normas exigidas, vide especificações técnicas anexas ao projeto específico.

As canalizações de distribuição de água, nunca deverão ser inteiramente horizontais, devendo, portanto, apresentar uma declividade mínima de 2% no sentido do escoamento.

Os metais deverão ser de primeira qualidade, do tipo cromado e com acabamento brilhante.

Os tubos, conexões, ralos e caixas sifonadas serão de PVC rígido.

11. LIMPEZA DA OBRA

11.1. Ao término de todos os serviços, todas as instalações deverão apresentar perfeito funcionamento e a obra deverá ser limpa e desimpedida de entulhos resultantes do processo construtivo.

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A fiscalização deverá realizar, além das atividades mencionadas na prática geral de construção, as seguintes atividades específicas:

Liberar a utilização dos materiais e dos equipamentos entregues na obra, após comprovar que as características e qualidade satisfazem às recomendações contidas nas especificações técnicas e no projeto.

Observar se durante a execução dos serviços são obedecidas às instruções contidas no projeto e na respectiva prática geral de construção.

A CONTRATADA deverá manter a obra sinalizada e proporcionar total segurança aos pedestres para evitar ocorrência de acidentes.

A CONTRATADA deverá colocar placas indicativas da obra com os dizeres e logotipos orientados pela FISCALIZAÇÃO da obra.

Todos os materiais e serviços deverão atender as especificações da ABNT.

Nos casos omissos a esta Memória Descritiva, adotar-se-ão os melhores processos usados na construção civil, empregando-se sempre materiais de boa qualidade para que resulte um acabamento perfeito e uma total solidez e segurança da obra, respeitando-se os regulamentos em vigor e observadas às indicações da fiscalização.



AMUREL

Associação de Municípios da Região de Laguna

Tubarão, 04 de março de 2024.

Thayane de S. e Souza

Arquiteta e Urbanista

CAU nº A93400-3